



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Neurociências e Comportamento

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	12
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Neurociências e Comportamento

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (90100000)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho ou entidade de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

[Profissionais graduados de áreas multidisciplinares que desejam aperfeiçoar conhecimentos relativos às Neurociências e o Comportamento Humano, a fim de capacitá-los e atualizá-los dentro da temática.

Obs. O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho ou entidade de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A relevância do curso 'Neurociência e Comportamento' parte de uma tendência global nos estudos do cérebro, responsável pelo comando das funções humanas orgânicas, biológicas, psicológicas e sociais. Tal curso supre uma necessidade de um estudo cuja interface com a psicologia, propicia uma melhor compreensão do funcionamento (comando) cerebral e seus desdobramentos na esfera do comportamento humano.

A neurologia sempre foi identificada como área médica e de interesse desse unicamente deste espectro. A integração da relação mente e corpo e o entendimento dos processos de saúde e doença, fizeram com que esta disciplina pudesse ser ampliada na medida em que seu campo de investigação se aproximasse de uma compreensão do Homem, seu modo de vida, sua fisiologia, bioquímica, emoções e atitudes. Por isso que se tornou

‘neurociência’, abrindo campo a um ramo essencialmente fisiológico e da anatomia cerebral para algo ampliado para atender aos elementos humanos. Com isso tornou-se humanizada e a partir disso compreendida em desdobramentos de contribuição multidisciplinar.

O século 21 é conhecido pelo meio científico como a ‘era do conhecimento’ e se associa com a chamada ‘era do cérebro’, demonstrando o grande interesse por este campo de investigação científica, que repercute numa melhor compreensão da conduta humana, das atitudes. pelas quais as pessoas em vista das suas capacidades e habilidades podem desenvolver e qualificar suas ações em contribuições nos cenários de seu modo de vida, de redução de fatores estressores, sofrimentos psíquicos que desencadeiam inúmeras perdas para o ser humano; ocorrência de doenças físicas, doenças autoimunes e crônicas, as psicossomáticas que, interferem na qualidade e bem-estar de vida do indivíduo. A neurociências se ocupa de um campo vasto de interesses relacionado ao sistema humano, seja pela ótica do movimento, da sua locomoção, audição, visão, linguagem, habilidade de se comunicar, interagir, expressar emoções e sentimentos, resolver situações e elaborar pensamentos que podem lhe proporcionar escolhas e decisões.

E fundamental também ressaltar que tudo o que envolve a neurociência e a interface com o comportamento humano tem repercussões em áreas do conhecimento multidisciplinar, sendo útil ao campo de atuação de diversos profissionais que se beneficiam de um curso como este.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Apresentar a relação existente entre o processo de saúde – doença como fator desencadeante da interação do sistema mente -corpo.].

6.2. Objetivos Específicos

- [Apontar a visão sistêmica do funcionamento mente e corpo

- [Apontar o processo de saúde - doença].
- [Apresentar aspectos de equilíbrio e homeostase do sistema humano.
- O comportamento como expressão da saúde neuro biopsicossocial.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[As competências que se pretende desenvolver no egresso são relativas ao discernimento das questões humanas do seu tempo, às emoções, à consciência moral, à melhor adaptabilidade do ser humano frente às questões contemporâneas de uma sociedade tecnológica e que passa por crescentes transformações.]

Ser capaz de ter uma compreensão acerca das neurociências em seus desdobramentos que lhe aproximaram das temáticas que envolvem necessidades humanas, integrando e tornando possível entender a relação direta com o comportamento, com a saúde mental, um dos recursos de produção de bem-estar.

Habilidades

É esperado que ao final deste curso o aluno possa desenvolver as seguintes habilidades:

- [Discernir aspectos relacionados aos comandos entre mente e corpo].
- Identificar comportamentos que são respostas às situações vivenciadas e de que modo as pessoas as qualificam.
- Reconhecer o processo de evolução entre saúde e doença.
- Analisar que fatores que contribuem para o equilíbrio e prevenção de sintomas.

- Compreender a ação da psicossomática na produção de doenças e comportamentos reveladores de desequilíbrio.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso	0 h	40 h	40 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Neurociências e Comportamento Humano	0 h	40 h	40 h
Emoções e Consciência Moral	0 h	40 h	40 h
Neurociências e espiritualidade	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da Psicologia Positiva	0 h	40 h	40 h
Competências socioemocionais	0 h	40 h	40 h
Neuroliderança	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais.** Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso

Ementa: Esta disciplina visa oferecer conhecimento sobre o sistema nervoso central e periférico sob o ponto de vista estrutural e funcional.

Competências e Habilidades:

- Compreender a unidade básica da parte central do sistema nervoso: neurônio.
- Diferenciar a parte central da parte periférica do sistema nervoso.
- Conhecer os lobos cerebrais e as principais estruturas.
- Conhecer a função (geral) de cada região cerebral.

Conteúdo Programático 1: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 2: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 3: Lobos do cérebro: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Estruturas de cada lobo cerebral relevantes à cognição.

Conteúdo Programático 4: Estruturas cerebrais e funções cognitivas.

Bibliografia Básica:

KANDEL, E.R., et al. **Princípios de Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência**. São Paulo: Atheneu, 2010.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SCHOLL-FRANCO, A. Bases morfofuncionais do sistema nervoso. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

COCCHI L., GOLLO, L.L., ZALESKY, A., BREAKSPEAR, M. Criticality in the brain: A synthesis of neurobiology, models and cognition. **Prog. Neurobiol.**, 2017 doi: 10.1016/j.pneurobio.2017.07.002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. **XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia**, Brasília, 2005.

NEVES, M.C.L., CORRÊA, H. Neuroimagem aplicada a Neuropsicologia. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Neurociências e comportamento humano

Ementa: Relação entre funcionamento cerebral e a conduta humana. Relações Interpessoais. Habilidades Sociais. Adaptabilidade do Ser Humano à Sociedade. Atitudes saudáveis e de bem-estar. A interação do sistema mente e corpo. A sintomatologia e psicossomática do comportamento. A relação saúde e doença. Estresse e quedas imunológicas relacionadas ao desgaste mental. Estresse Crônico - Síndrome de Bournout. Repetição e Automatização da Conduta. Diminuição da Criatividade – Adoecimento – Empobrecimento pessoal.

Competências e Habilidades:

- Atenção frente ao surgimento de sintomas na relação saúde e doença
- A integração do sistema humano: mente e corpo.
- O conhecimento das emoções e das habilidades sociais.
- Entendimento da homeostase do sistema humano e ações preventivas.

Conteúdo Programático 1: A interação Mente e Corpo e seus desdobramentos.

Conteúdo Programático 2: Relacionamento Interpessoal, Habilidades Sociais e Cultura do Bem Viver.

Conteúdo Programático 3: Sofrimento Psíquico, Saúde e Doença

Conteúdo Programático 4: A adaptação do Ser Humano no contexto da sociedade moderna

Bibliografia básica

DEL PRETTE A, DEL PRETTE, ZAP. **Psicologia das relações interpessoais:** Vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes; 2001.

DEL PRETTE ZAP, DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais:** Terapia e educação. Petrópolis: Vozes; 1999

DEL PRETTE A, DEL PRETTE ZAP. Habilidades sociais: biologia evolucionária, sociedade e cultura. In: Guilhardi HJ, Madi MB, Queiroz PP,

Scoz MC, eds. Sobre comportamento e cognição: Expondo a variabilidade. Santo André: **ESETec** 2001; 8:65-75. Disponível em:< http://www.rihs.ufscar.br/pdf/sobre_hs.pdf> Acesso em 08 de nov. 2023.

DEL PRETTE, Zilda & DEL PRETTE, Almir. (2010). Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades. **Revista Perspectivas**. 1. 38-49. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/221931733_Habilidades_sociais_e_analise_do_comportamento_proximidade_historica_e_atualidades

VASCONCELLOS EG. **Psiconeuroimunologia**: Uma história para o futuro. In Angerami-Camon VA, ed. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Thompson Learning; 2006. p. 23-41.

Bibliografia Complementar

1. LAMBERT K, Kinsley CH. **Neurociência clínica**: as bases neurobiológicas da saúde mental. [Trad. Costa RC]. Porto Alegre: Artmed; 2006. Ballone GJ, Ortolani IV, Pereira Neto E. Da emoção à lesão. Um guia de medicina psicossomática. 2nd ed. Barueri: Manole; 2007.
2. MOREIRA, Mello Filho J. **Psicoimunologia hoje**. In: Mello Filho J et al., eds. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 1992. p. 119-151.

Disciplina: Emoções e Consciência Moral

Ementa:

A relação entre as emoções e a formação do caráter por intermédio da internalização de princípios que norteiam a conduta. Valores Pessoais e Sociais (coletivos). A Consciência Moral. Identidade. A importância da consciência moral para a formação do indivíduo. A Convivência Social. A Gestão das Emoções. Saúde Mental e Sofrimento Psíquico.

Competências e Habilidades:

- O gerenciamento das emoções como fonte de equilíbrio pessoal

- A conscientização de princípios fundamentais de uma vida boa.
- As forças do caráter e a formação do indivíduo para uma convivência cidadã.
- A concepção de Saúde Mental e Sofrimento Psíquico

Conteúdo Programático 1: O Equilíbrio Pessoal pela Gestão das Emoções e Atitudes de Bem-Estar.

Conteúdo Programático 2: Os Princípios Norteadores que Regem a Vida das Pessoas Como Prevenção de Doenças.

Conteúdo Programático 3: A Formação do Indivíduo e o Desenvolvimento dos Valores e Caráter como direcionamento para uma vida saudável.

Conteúdo Programático 4: Sentido e Gratificação na Vida por Uma Boa Concepção de Bem Viver.

Bibliografia básica

1. ARENDT, Hanna. **A Condição Humana**. São Paulo: Forense Universitária. 2016
2. BRUNET, Tiago. **Emoções inteligentes**: governe sua vida emocional e assuma o controle da sua existência. São Paulo: Novo Século. 2018
3. DAVID, Susan. **Agilidade Emocional**: abra sua mente, aceite as mudanças e prospere no trabalho e na vida. São Paulo: Editora Cultrix.
4. HABERMAS, Jurgen. **Consciência Moral e Ação Comunicativa**. São Paulo: UNESP EDITORA, 2023.
5. JASPERS, K.. **Psicopatologia Geral**: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenológica. São Paulo: Atheneu, Rio de Janeiro. 1987

Bibliografia Complementar

1. INNOCENCIO, G. O sofrimento psíquico na sociedade capitalista e neoliberal sob a ótica da determinação social do processo saúde-doença. Mosaico - **Revista Multidisciplinar de Humanidades**,

Vassouras, v. 12, n. 3, p. 16-22, set/dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rm.v12i3.2779> Acessado em 7 de nov. 2023.

2. PASSOS-FERREIRA, C. Seria a moralidade determinada pelo cérebro? Neurônios-espelhos, empatia e neuromoralidade. **Physis Revista de Saúde Coletiva** (Rio de Janeiro), 21(2), 471-490. 2011
3. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. São Paulo: Ed. Objetiva 1995

Disciplina: Neurociências e Espiritualidade

Ementa: No contexto atual a saída para a vida humana requer criatividade e habilidades múltiplas como ampliação de repertório de respostas, frente aos desafios da sociedade moderna. A espiritualidade vem sendo uma solução com uso inteligente da capacidade de manter-se humanizado, potencializado pelo conhecimento à disposição, visando saídas e soluções sustentáveis para uma vida viável, com equilíbrio e bem-estar. A espiritualidade. A espiritualidade na visão da neurociência. A psicologia e a Espiritualidade. A visão de mundo pela fenomenologia. A constatação do ser. A existência. O sentido e Significado de Vida. Mudanças de Comportamento em decorrência de práticas da espiritualidade. A inteligência espiritual como forma de suprir necessidades intrínsecas do ser humano, de encontro com a paz mental. Estado de plenitude.

Competências e Habilidades:

- Incentivar o conhecimento das Inteligência Espiritual como fonte de bem-estar.
- Aprimorar o entendimento da espiritualidade como fonte de equilíbrio da condição humana.
- Reconhecer práticas de espiritualidade no desencadear comportamentos saudáveis, de equilíbrio.
- Compreender os estados de plenitude do Ser, flow(fluxo), paz interior, equilíbrio emocional e existencial.

Conteúdo Programático 1: A relação entre Inteligência Espiritual e Neurociência.

Conteúdo Programático 2: Psicologia e Espiritualidade: Mudanças Comportamentais

Conteúdo Programático 3: Processos Empáticos, Ser e Existir.

Conteúdo Programático 4: Sentido e Significado de Vida: Saída para Uma Vida Plena e Saudável.

Bibliografia básica (mínimo 3):

1. AMATUZZI, Mauro Martins. **Rogers: Ética Humanista e Psicoterapia.** Campinas: Ed. Alínea. 2010.
2. IKEDA, D.; Simard, R.; Bourgeaut, G.. **Ser Humano:** Essência da ética, da medicina e da espiritualidade. São Paulo: Ed. Brasil Seikyo/Londrina, Eduel. 2007
3. BOWEN, M. C. V. **Excesso de uma Coisa Boa.** Humanismo de Funcionamento Pleno: Tendência Formativa na Abordagem Centrada na Pessoa (p.45-49). Campinas: Átomo & Alínea.2008
4. PERES, J.. **Trauma e Superação:** o que a Psicologia, a Neurociência e a Espiritualidade ensinam. São Paulo: Ed. ROCA. 2009
5. ROGERS, C. R. **Um jeito de Ser.** São Paulo: EPU. 1983
6. ROGERS, C. R. & Rosenberg, R. L. **A pessoa como centro.** São Paulo: EPU. 1977.
7. SILVA, Leonardo Machado. **Psicologia e Espiritualidade.** Rio Grande do Sul: EdiPUCRS;2015

Bibliografia Complementar

1. ALVES TASSINARI, Marcia y TEIXEIRA, Durange Wagner. EXPERIÊNCIA EMPÁTICA: DA NEUROCIÊNCIA À ESPIRITUALIDADE. **Revista da Abordagem Gestáltica:** Phenomenological Studies. 2014; XX(1):53-60.[fecha de Consulta 8 de Noviembre de 2023]. ISSN: 1809-

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357733920007>

2. JASPERS, K. **Psicopatologia Geral**: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenológica. São Paulo: Atheneu, Rio de Janeiro. 1987.
3. MICHAEL BARRÍA, K. A. F.; CÉZAR ADAM, J.; PUNTEL, C. . Espiritualidade e Neurociência: possibilidades práticas nos dias de hoje. **TEAR ONLINE**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 67–88, 2023. Disponível em: <http://revistas.est.edu.br/index.php/tear/article/view/2090>. Acesso em: 8 nov. 2023.

Disciplina: Fundamentos da Psicologia Positiva.

Ementa: As bases da Psicologia Positiva. As aplicações da Psicologia Positiva com foco em propósito. A Felicidade como objeto da Psicologia Positiva. Estudos sobre a satisfação humana. Autoeficácia: os estudos de Albert Bandura sobre o protagonismo baseado na crença sobre si mesmo.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as bases teóricas da Psicologia Positiva e sua abordagem sobre a o foco na potencialidade e na felicidade.
- Evidenciar a importância do foco em propósito de vida sem desconsiderar as condições adversas.
- Aprender sobre autoeficácia: a competência de ser protagonista das próprias decisões.
- Entender como a perspectiva positiva das pessoas pode contribuir para a solução de problemas e para a adaptação às constantes mudanças do ambiente corporativo.

Conteúdo Programático 1: As bases teóricas e objetivos da Psicologia Positiva.

Conteúdo Programático 2: Conhecendo os estudos sobre satisfação de vida e motivação humana.

Conteúdo Programático 3: O propósito de vida como a diretriz da Psicologia Positiva.

Conteúdo Programático 4: Autoeficácia e o protagonismo das próprias decisões. Teoria social Cognitiva de Albert Bandura.

Bibliografia Básica:

BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel. **Teoria Social Cognitiva**. São Paulo, Editora Mercado de Letras, 2017.

DWECK, Carol S. **Mindset: A nova psicologia do sucesso**. São Paulo: Objetiva, 2017

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina Sue. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica**. Barueri: Manole, 2020.

OMAIS, Sálua. **Manual da Psicologia Positiva**. São Paulo: Qualitymark, 2019.

SELIGMAN, Martin E.P. **Felicidade Autêntica: Use a psicologia positiva para alcançar todo o seu potencial**. São Paulo: Objetiva, 2019.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. São Paulo: Atlas, 2015.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

COLETTA, Eliane Dalla, *et al.* **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SNYDER, C.R.; SHANE, J. Lopez. **Psicologia Positiva: Uma abordagem científica e prática das qualidades**.

SELIGMAN, Martin E.P. **Aprenda a ser otimista:** Como mudar a sua mente e sua vida. São Paulo: Objetiva, 2019.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. **Flow:** A psicologia do alto desempenho e da felicidade. São Paulo: Objetiva, 2020.

Disciplina: Competências socioemocionais

Ementa: Apresentar as competências socioemocionais e a sua importância enquanto suporte ao indivíduo na gestão das habilidades e atitudes frente ao bom direcionamento das emoções, sentimentos em vista de uma melhor performance e resultados em qualquer área de atividade. As habilidades podem ser desenvolvidas bem como mais bem exploradas, a medida em que se tem a necessidade do elemento humano, mais presente na composição da sociedade tecnológica; onde o desenvolvimento de lideranças se tornou primordial, haja vista que o Homem está predisposto a atuar em áreas de maior complexidade e utilizar sua capacidade de expressar-se, negociar, humanizar, aprender e viver com o uso da melhor performance na aplicação dos seus recursos humanos. A ambientação apropriada para o desenvolvimento humano carece de atitudes significativas que criem perspectivas de vantagem competitiva por meio do autoconhecimento, do desenvolvimento das soft skills enquanto ferramenta de aprimoramento, do autoconhecimento pelo despertar do potencial humano – tão necessário em nossa sociedade moderna hiperconectada.

Competências e Habilidades:

- Identificar o que são habilidades e competências socioemocionais.
- Conscientizar da importância de um *mindset* crítico, atualizado no contexto contemporâneo tecnológico.
- Aprimoramento pessoal e autoconhecimento: fontes de desenvolvimento humano
- Pensar as formas de obter resultados e melhorar a performance na execução das atividades de aprendizagem e de trabalho.

Conteúdo programático 1: O que são Habilidades e Competências Socioemocionais?

- Diferenciação pela qualidade humana

Conteúdo programático 2: O aprimoramento das atitudes pela mudança de mindset e vantagem competitiva.

Conteúdo programático 3: A importância das softs skills enquanto marca do potencial humano.

Conteúdo programático 4: Alcance de melhor performance e elevação do potencial.

Referências bibliográficas:

Cavalcanti, Carolina C. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas:** um guia para educadores. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2023.

Claro, Marcela. **Atitudes para alcançar o êxito profissional em tempos de crise**, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Trevisan, 2016.

Coda, Roberto. **Competências Comportamentais**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

Complementar:

Batista, Sueli Soares dos, S. e Emerson Freire. **Educação, Sociedade e Trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

Barbieri, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações:** a aprendizagem da liderança e da inovação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

Drummond, Virgínia S. **Confiança e Liderança nas Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

Ulrich, Dave, et al. **RH de dentro para fora**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

Disciplina: Neuroliderança

Ementa: Compreender os novos padrões de relação entre líderes e liderados e as novas formas de administrá-los apoiando-se em técnicas das neurociências.

Serão trabalhados novas competências e habilidades para o líder que está passando por uma mudança sócio-histórica de transformação digital e humanitária que requer novas skills e novos padrões de relação da liderança nas empresas da atualidade, bem como trabalhar ferramentas comportamentais e de gestão com vistas a evitar situações danosas e prejudiciais para o indivíduo e para a organização.

Competência:

Atuar diretamente na gestão do desenvolvimento de “soft skills” do líder, na sua capacidade de desenvolver de pessoas e nas suas relações utilizando a neurociências, tornando o processo de liderança mais humanizado e significativo, de forma responsável e com consciência de seu papel social, da sua forma integrada entre a mente, a execução e a atitude.

Desenvolver um novo olhar para adaptabilidade proativa, resiliência evolutiva, liderança por propósito, cultura digital, empatia multifocal, solução de complexidade, fazer menos e melhor.

Habilidades:

- Criar novos grupos de conexões onde o cérebro é percebido como um sistema de conexões entre neurônios. Logo, para memorizar informações ele desenvolve grupos de conexões como fossem circuitos impressos. Atividades como desenvolver soluções de problemas ou oportunidades, aprender e tomar decisões implicam a formação de novos circuitos;
- Associar emoções específicas às informações absorvidas é uma maneira de aprofundar e reforçar a memória, o que contribui para a consolidação das conexões e uma nova forma de ser e fazer do líder;
- Estimular da melhor forma possível a capacidade natural que o cérebro tem para desenvolver soluções por meio da criação de novo circuitos;
- Fornecer *insights* valiosos a respeito de motivação, confiança e inspiração, comunicação, empatia dentre outros;
- Indicar os comportamentos mais adequados em momentos de estresse;

- Manter o líder otimista e capaz de antecipar o sucesso com atitudes positivas;
- Melhorar a aderência a cultura organizacional promovendo maior colaboração e aumento da satisfação através da relação com o líder no seu melhor.

Conteúdo Programático 1: Neuroliderança, conceito e origens, a importância e como aplicar a neuroliderança a equipes e indivíduos.

Conteúdo Programático 2: A mente do líder, os elementos neuroquímicos que moldam a conduta do líder, diferentes tipos e personalidades do líder.

Conteúdo Programático 3: Fundamentos da psicologia positiva na liderança (Modelo Scarf, Comunicação baseada nas neurociências, conversas que geram *insights*, regulação emocional, Flow, Mecanismos de recomposição emocional).

Conteúdo Programático 4: MindSet Strategic 5.0 (O mundo VUCA e suas implicações, Organizações Exponenciais Sociedade 5.0, Os Mindsets, Por que as pessoas são diferentes? Uma visão a partir de cada mindset. Os mindsets mudam o significado de fracasso ou de esforço? O que o futuro reserva?).

Bibliografia Básica:

ROCK, David. **Não diga aos outros o que fazer ensine-os a pensar**. Rio de Janeiro: Campus (2006).

Dweck, Carol. **Mindset**: a nova psicologia do sucesso. Objetiva, 2017.

MARSTON, William M. **As emoções das pessoas normais**. Introdução de Bill J. Bonnstetter (2016).

Bibliografia Complementar:

Assad, Alessandra. **Liderança Tóxica**: você é um líder contagiante ou contagioso? Descubra o que a neuroliderança pode fazer por você. Alta Books Editora, 2017.

LLOP, Rubén et al. O papel dos gestores atuais para sobreviver num ambiente VUCA. **Review of Business and Legal Sciences/Revista de Ciências Empresariais e Jurídicas**, n. 29, p. 007-033, 2017.

Martins, José Carlos Cordeiro. **Soft Skills**: conheça as ferramentas para você adquirir, consolidar e compartilhar conhecimentos. Brasport, 2017.

MEI, Paulo. **PM Mind Map®**: A gestão descomplicada de projetos. Brasport, 2015.

Pink, Daniel H. **Motivação 3.0**: os novos fatores motivacionais para a realização pessoal e profissional. Tradução de Bruno A. Rio de Janeiro: Elsevier Capus, 2010.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.

- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

